



Em 04/10/04
Assessoria de Planária

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDERANÇA DO PARTIDO DO TRABALHADORES

RQ 915/2004

REQUERIMENTO nº

do Protocolo Legislativo para (Bancada do Partido dos Trabalhadores)

seguida à Mesa Diretora.

Em 04/10/04

Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe

Requer informações à Secretaria de Estado de Governo do Governo do Distrito Federal.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

As deputadas e os deputados da Bancada do Partido dos Trabalhadores requerem, com fulcro no art. 60, incisos XVI e XXXIII, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e nos termos do art. 40, inciso I, alíneas a e b do Regimento Interno desta Câmara Legislativa, que sejam solicitadas à Secretaria de Estado de Governo do Governo do Distrito Federal as seguintes informações sobre a missão oficial do GDF à França, Alemanha e Espanha a fim de conhecer fabricantes e equipamentos ferroviários, bem como as linhas de trem de alta velocidade em funcionamento naqueles países:

- 1 – custo total da missão;
- 2 - listagem dos componentes da comitiva oficial do Governo do Distrito Federal, indicando órgão ou entidade que representam, justificativa para a participação na missão, período de afastamento, especificando se com ônus ou sem ônus para o Distrito Federal;
- 3 – em caso de ônus para o Distrito Federal, especificar despesas com passagens, diárias, hospedagens, traslados, alimentação, substituições de servidores e demais custos decorrentes da missão internacional;
- 4 – estudos preliminares que deram sustentação à proposta de implantação de uma linha de trem de alta velocidade (trem-bala) no eixo Brasília-Goiânia e respectivos pareceres técnicos;
- 5 – justificativa de necessidade de missão de caráter político, com a participação do Governador do Distrito Federal e de vários Secretários de Governo;
- 6 – relatórios substanciados da missão em cada um dos países;
- 7 – cópia de inteiro teor do Convênio de Cooperação Técnica firmado em 29 de janeiro último entre os Governos do Distrito Federal e de Goiás, a Valec Engenharia e as federações de indústria do DF e de Goiás.

02/7 03/02/04 15:51:15

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ n.º 915/04
Fl. n.º 01

Handwritten signatures and initials

JUSTIFICAÇÃO

No cumprimento do dever de resguardar as competências fiscalizadoras desta Casa, as deputadas e deputados da Bancada do Partido dos Trabalhadores solicitam à Secretaria de Estado de Governo do Governo do Distrito Federal as informações acima relacionadas, sobre a missão oficial do Governador Joaquim Roriz a três países da Europa que desenvolvem tecnologia de trens de alta velocidade, os chamados “trens-bala”.

A viagem, fundamentada na intenção dos Governadores do Distrito Federal e de Goiás de construir um trem-bala ligando Brasília a Goiânia, chamou atenção pela falta de debate prévio com a sociedade e pelas esparsas informações técnicas e de planejamento sobre a viabilidade da obra, apresentada pelos dois chefes de Executivo como a suposta alavanca de um eixo de desenvolvimento econômico. Vale lembrar que o custo estimado do “Expresso Pequi”, ou “Transpequi” – como foi apelidado o trem-bala – é de cerca de oitocentos milhões de dólares, o equivalente a cerca de dois bilhões e duzentos milhões de reais! Ressalte-se que esse tipo de trem não transporta cargas pesadas, só passageiros e cargas leves. É certo também que apenas uma pequena parcela da população possa arcar com os preços das passagens.

A despeito disso, Roriz e Perillo anunciaram, em Paris, a decisão de abrir em trinta dias uma concorrência internacional para contratação da empresa que elaborará o projeto do sistema ferroviário, conforme atesta reportagem do Correio Braziliense, de 24 de janeiro último, em anexo. A estimativa é de que o estudo saia por até um milhão de euros, aproximadamente três milhões e quinhentos mil reais. Bem assim, foi firmado, no dia 29 de janeiro, um Convênio de Cooperação Técnica entre os governos, as federações de indústria do DF e de Goiás e a Valec Engenharia, que ainda não é de conhecimento da Câmara Legislativa. “Há uma decisão tomada no sentido de priorizar a obra”, afirmou Marconi Perillo em nome de Joaquim Roriz e dos políticos que defendem o trem-bala.

Por que a pressa em levar adiante o projeto? Quais os estudos e qual o planejamento social, econômico e ambiental que esteiam a decisão de construir um trem-bala? Por que não houve discussão preliminar ou audiência pública sobre a questão? Por que não lutar pela finalização de obras inacabadas no eixo Brasília – Anápolis – Goiânia, como a duplicação da BR 60? A sociedade e a Bancada do PT querem saber.

O contribuinte e os parlamentares desta Câmara Legislativa também merecem uma explicação sobre assunto que ganhou destaque em emissoras de televisão e jornais de todo o Brasil: o tamanho exagerado da comitiva brasiliense e as respectivas despesas com hospedagem e alimentação. Matéria anexada ao presente requerimento, de autoria do renomado jornalista Reali Júnior, publicada em 22 de janeiro último no “O Estadão”, retrata bem o espanto diante dos excessos de nossa delegação. Eis alguns trechos da reportagem:

“PARIS – Os governadores do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB) e de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), chegaram ontem a Paris, vindos da Espanha, à frente de uma delegação de 95 pessoas – 81 do DF e 14 de Goiás – que inclui empresários, suas

PROTOCOLO LEGISLATIVO
132 n.º 915 / 04
Fla. n.º 02




anos. (...)

(...)Uma boa parte da delegação hospedou-se no Bristol, um dos hotéis-palácios da famosa Rue Saint Honoré e um dos mais caros da cidade, onde a diária simples custa 620 euros – cerca de R\$ 2.170. Perillo instalou-se na residência do embaixador brasileiro Sérgio Amaral.(...)

A futura ferrovia – se é que vai de fato ser construída – está sendo chamada por alguns dos integrantes da delegação de “Transpequi”, numa alusão a essa fruta típica do cerrado goiano. Quando estava no governo de São Paulo, o peemedebista Orestes Quércia tentou levar adiante um projeto semelhante, que ligaria São Paulo e Rio, mas desistiu por causa dos altos custos. O TGV é um trem, unicamente para passageiros e não transporta carga pesada. (...)

Esta Casa de Leis não pode ignorar suas competências institucionais de fiscalizar e controlar os atos do Poder Público. As informações solicitadas visam, destarte, ampliar e clarificar a discussão sobre a matéria e convocar o Governo do Distrito Federal a dar uma precisa satisfação à população sobre suas despesas e sobre propostas, ações e obras que afetarão o futuro e o bolso do cidadão, como é o caso do trem-bala.

Sala das Sessões, em de de 2004.


ARLETE SAMPAIO


ÉRIKA KOKAY


CHICO VIGILANTE


CHICO FLORESTA


PAULO TADEU

PROTOCOLO LEGISLATIVO

RR n.º 915 / 04

Fle. n.º 03

MISSÃO REGIONAL Comitiva de Roriz e Perillo à França tem 95 pessoas

*Governadores alegam
que objetivo é avaliar
tecnologia de trem-bala
no país e na Alemanha*

REAL JUNIOR
Correspondente

PARIS – Os governadores do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), e de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), chegaram ontem a Paris, vindos da Espanha, à frente de uma delegação de 95 pessoas – 81 do DF e 14 de Goiás – que inclui empresários, suas mulheres, seguranças, médicos e assessores – uma comitiva como não se via havia muitos anos. O objetivo de sua viagem é estudar, na França e na Alemanha, a viabilidade de instalação de uma linha do TGV – Trem a Grande Velocidade, ou trem-bala – entre Brasília e Goiânia. Roriz levou alguns políticos de Brasília, entre eles o senador Paulo Otávio (PFL) e os deputados José Roberto Arruda (PFL) e Tadeu Felipelli (PMDB).

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL n.º 915/04
Fl. n.º 04

O ESTADO 22-1-2004

Uma parte da delegação hospedou-se no Bristol, um dos hotéis palácios da famosa Rue Saint Honoré e um dos mais caros da cidade, onde a diária simples custa 620 euros – cerca de R\$ 2.170. Perillo instalou-se na residência do embaixador brasileiro, Sérgio Amaral.

Os governadores devem viajar até Lille, no norte da França, para visitar as instalações industriais do grupo Alsthon, construtor do TGV. É um trajeto de 200 quilômetros, que o trem-bala percorre em 55 minutos.

A futura ferrovia – se é que vai de fato ser construída – está sendo chamada por alguns dos integrantes da delegação de “Transpequi”, numa alusão a essa fruta típica do cerrado goiano. Quando estava no governo de São Paulo, o peemedebista Orestes Quércia tentou levar adiante um projeto semelhante, que ligaria São Paulo e Rio, mas desistiu por causa dos altos custos. O TGV é um trem unicamente para passageiros e não transporta carga pesada.

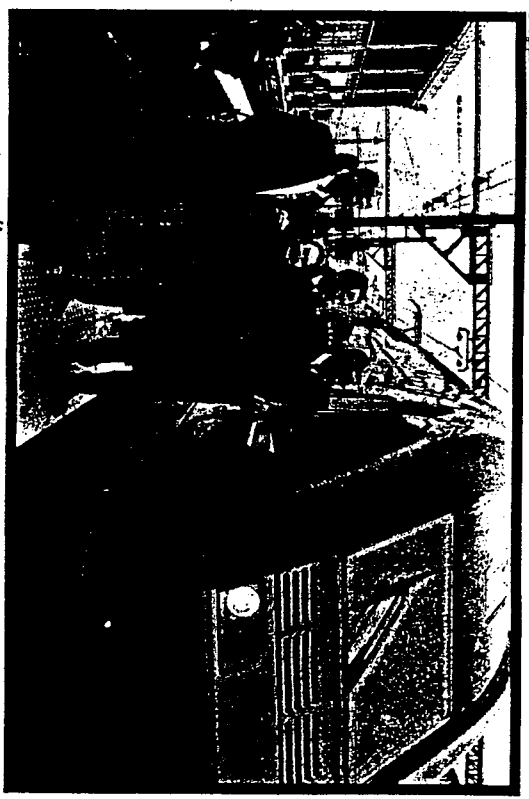
Hoje à tarde, o grupo participa de um encontro com empresários franceses do Medef, Movimento dos Empresários Franceses, e de um coquetel na sede da Embaixada do Brasil.

Frio – Ontem, boa parte da delegação desistiu de enfrentar o frio e a umidade do inverno parisiense, ficando para jantar no próprio restaurante do hotel – duas estrelas, segundo o Guia Michelin – onde o preço médio de um jantar completo não fica abaixo de 200 euros (cerca de R\$ 700) por pessoa. Suas especialidades são conhecidas: Macaroni recheado de alcachofra, Trufas e foie gras de pato gratinado com queijo parmesão velho e Galinha de Bresse perfumada com “vin jaune”.

CIDADES

TRANSPORTES
Roriz e Perillo planejam investir com recursos próprios para garantir a construção do sistema que ligaria Brasília a Goiânia. Dinheiro seria proveniente do aumento da arrecadação

Um bilhão para o trem-bala



Dezembro
COMITIA CONHECEU MODELO DA EMPRESA ALSTOM. DISTRITO FEDERAL PRECISA A MAIOR PARTE NA PARCEIRA COM GOIÁS

PM MIRA CAMPUS
BIMBA, ESPECIAL

Parts — Parte da obra do trem-bala será custeada com recursos do orçamento do Distrito Federal e de Goiás. Os governadores Joaquim Roriz (PMDB) e Marconi Perillo (PSDB) decidiram investir juntos R\$ 1 bilhão em cinco anos no sistema ferroviário de alta velocidade entre Brasília e Goiânia. Dos cofres do DF sairá a maior fatia: R\$ 700 milhões. O estado de Goiás ficará responsável pelos R\$ 300 milhões restantes.

O anúncio foi feito ontem no Chateau Domaine de Beauvois, construção localizada no Vale do Loin, a 220 quilômetros de Paris. Os dois governadores assumiram oficialmente que vão construir o sistema de alta velocidade. Até então estudavam a viabilidade técnica e econômica.

Roriz e Perillo decidiram abrir em 30 dias uma concorrência internacional para contratação da empresa que elaborará o projeto do sistema ferroviário. A estimativa é de que o estudo saia por até um milhão de euros, cerca de 3,5 milhões de reais.

Somente com esse trabalho pronto será possível avaliar com precisão o custo total do empreendimento. Mas especialistas estimam que o trem-bala não sairá por menos de US\$ 700 milhões, ou seja, aproximadamente R\$ 2 bilhões. Como as cifras são altas que os governadores planejam aplicar no trem-bala não serão suficientes para bancar todo o sistema, a ideia é encontrar outras fontes de financiamento.

tos por hora, levou os dois governadores de Paris a Tours, cidade no Vale do Loire a 240 quilômetros da capital francesa, em 55 minutos. Produzido pela empresa francesa Alstom, o trem pode atingir uma velocidade de 300 quilômetros/hora.

Eles também conheceram um outro modelo da Alstom, o X-TGV, com características consideradas adequadas para o trecho Brasília-Goiânia, por atingir velocidades de até 200 km/h, mas baratos e propícios a uma distância máxima de 200 quilômetros, como é o caso de Brasília e Goiânia. "Este é o modelo que queremos adotar", afirmou Roriz.

O projeto do trem-bala tem o apoio de deputados distritais da oposição a Roriz, como Augusto Carrvalho (PPS). No Vale do Loire, Augusto cometeu até um deslize ideológico. "Ele é dos nossos", disse, referindo-se a José Francisco das Neves, presidente da Valec (órgão do Ministério dos Transportes), que compõe a comissão na Europa. Neves voltou a dar total apoio ontem à criação do trem-bala no Centro-Oeste e prometeu buscar recursos federais para o empreendimento.

Eurides e Pedro Passos, do PMDB, também prometeram trabalhar para mostrar aos colegas a viabilidade do empreendimento. "Esse é um projeto que transcende de governos. Os governadores Roriz e Perillo não vão inaugurar a obra porque não são candidatos à reeleição. Portanto, não podem ser acusados de patrocinares um projeto eleitoral", defendeu Passos.

Perillo explicou a intenção de buscar mais recursos no Fundo do Centro-Oeste, empreendimento local. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Organismos Internacionais e em parcerias públicas. "Também esperamos recursos da União", afirmou o governador de Goiás. Presentes na comissão, o senador Paulo Octávio e o deputado José Roberto Arruda, do PT, querem incluir no próximo Orçamento federal emendas para a obra. "A cada ano, podemos incluir R\$ 50 milhões", contou Arruda.

Apoio de Augusto
Os governadores Joaquim Roriz (PMDB) e Marconi Perillo (PSDB) conheceram ontem o sistema ferroviário de alta velocidade da França, o TGV. O trem que atinge uma velocidade de 250 quilôme-

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
REC n.º 915-1.04
Fls. n.º 05

OBITUÁRIO

SEPULTAMENTOS
DIA 23 DE JANEIRO

- PLANO PILOTO**
Arlas Ribeiro, 77 anos
Cicero Inácio da Silva, 25 anos
Olavo Castel, 67 anos
Valdemar Pereira Costa, 48 anos
Mauro dos Santos Araújo, 52 anos
Manoel Benício dos Santos, 50 anos
Carlos Eduardo Ancora Garrido, 31 anos
João Manoel José Machado, 46 anos
Sebastião Alves Benzoninho, 82 anos
Armando Honorio da Silva, 65 anos
Joana Prandi, 75 anos
Gloria Pires da Silva, 70 anos
- TAGUATINCA**
Adir Ferreira Pires, 50 anos
Vitor Hugo Andrade Rodrigues, 41 anos
Vestilon Vieira Cunha, 44 anos
Francisco R. Bilencourt Telhu, 51 anos
Marta Mary Pereira, 42 anos
Marco Henrique Oliveira Sousa, 3 dias
José Vicente da Silva, 69 anos
João Soares Barbosa, 52 anos
Luiz Gonzaga Pereira Amorim, 64 anos
- GM**
Ago Euripedes David, 47 anos
Flávio Aparecido de Faria, 26 anos
- SORBAIMHO**
Emenilda Nogueira Paz, 88 anos
- PLANALTINA**
José Francisco de Jesus, 72 anos
Valdir da Silva Guimarães, 50 anos
- BRASILHONIA**
Valdecir Guilherme da Rocha, 10 dias
Rosalina da Fonseca, 71 dias
Josefina Alves de Sousa, 68 anos

Bairro de condomínios em Sobradinho é invadido por edifícios de até quatro andares. Administrador regional confirma irregularidade e teme problemas de abastecimento de água

TRANSPORTE

Comitiva se reúne com construtores de trem

ANA MARIA CAMPOS

EM VIDA ESPECIAL

Madri — O primeiro compromisso dos governadores do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), e de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), na viagem à Europa será uma visita nesta manhã à sede do Grupo Dragados, em Madri. A empresa é responsável pela construção de três trechos ferroviários de alta velocidade no país.

Na viagem de 10 dias, os dois governadores querem buscar apoio da iniciativa privada e de investidores para a implantação no Centro-Oeste de um sistema ferroviário semelhante ao da Espanha, França e Alemanha. Roriz e Perillo desembarcaram ontem em Madri, com uma comitiva de 85 pessoas, entre empresários, parlamentares e integrantes dos dois governos.

Na agenda do primeiro dia constava uma reunião entre os dois governadores com o embaixador do Brasil em Madri, Osmar Chohfi. Roriz, no entanto, teve uma indisposição e não desceu do quarto, em um luxuoso hotel no centro da capital espanhola. "Ele teve um problema com a taxa de glicose", justificou o porta-voz do governo do DF, Paulo Fona.

Coube a Perillo fazer as vezes de anfitrião. "Queremos implantar no Centro-Oeste um modelo revolucionário de transporte. Essa região é um centro consumidor de mais de 8 milhões de pessoas e uma das principais áreas agrícolas do mundo", afirmou.

Na reunião, entretanto, Perillo admitiu que o projeto sofre resistências e é visto com descrença por causa do alto investimento. O engenheiro José Celso Gontijo



Marcos Vinícius/Diágráfico

RORIZ E PERILLO: VISITA À SEDE DO GRUPO DRAGADOS EM MADRI

aposta que seriam necessários aproximadamente US\$ 2 bilhões para montar um sistema que ligasse Brasília-Goiânia-Anápolis, como o feito pela Dragados entre Madri e as cidades de Sevilha, Zaragoza e Barcelona — esse ainda em fase de construção.

Na Espanha, a demanda diária nesses trechos, que operam numa velocidade de 300 km/h, che-

Apesar das dificuldades, os governadores defendem o projeto com afinco. "Talvez não consigamos terminar a obra neste governo. Mas poderemos iniciá-la", comentou Roriz antes da reunião.

LIXO

Além do trem-bala, a visita à Dragados vai abordar um outro projeto em discussão para Brasília. O presidente da empresa Jonson Controles Ltda, Luiz André Reis, apresentou uma proposta de tratamento de lixo, desenvolvida pela Dragados em toda Madri. Pelo projeto, seria construída uma usina em Brasília para transformação dos resíduos em energia. O sistema é altamente lucrativo porque a empresa vende a energia e ainda produz água gelada para uso em ar condicionado.

"A Esplanada dos Ministérios é hoje um grande mercado consumidor desse tipo de energia", explica Gontijo. "Os equipamentos utilizados são muito antigos e caros", acrescenta. Segundo ele o custo da construção de uma usina para tal finalidade, estimado em US\$ 100 milhões, seria privado.

um banco. Estudou a manicure e ficou com a arma em cima do braço. O estupro sexual com a

o assalto. O estupro sexual com a

PROTÓCOLO LEGISLATIVO

Fls. n.º 90

401575.u. 2007

HISTERECTOMIA
 HOSPI
 AJUDA
 SAÚDE
 acordo c
 Estrutur
 um equ
 moradia
 organiza
 terra se t
 negócio r
 realizado
 às vezes.
 participa
 políticos.
 empresá
 tipo", diz
 A matéria
 da favela
 durante o
 Cristovan
 quando se
 foram mo
 confronto
 polícia. A
 do NYT vi
 do Sangue
 deputado
 Edmar (P)
 incidente.
 matéria. E
 pela comu
 um líder q
 direito à n
 jornal lemi
 lado, que l
 acusado p
 Público de
 uma quadri
 grillagem n